

ATIVOS INTANGÍVEIS: UMA ANÁLISE DAS COMPANHIAS NORDESTINAS LISTADAS NA BM&F BOVESPA

Patricia Brandão Barbosa da Silva¹ Cristiano da Silva Santos² Renata Silva- Mann³ Cleide Ane Barbosa da Cruz⁴ Ana Eleonora Almeida Paixão⁵

¹Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual- PPGPI
Universidade Federal de Sergipe – UFS – São Cristóvão/SE – Brasil
brandao114@gmail.com

²Universidade Federal de Alagoas – UFAL – Santana do Ipanema/AL – Brasil
cristiano1br@gmail.com.br

³Departamento de Engenharia Agrônômica
Universidade Federal de Sergipe – UFS – São Cristóvão/SE – Brasil
renatamann@gmail.com

⁴Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual- PPGPI
Universidade Federal de Sergipe – UFS – São Cristóvão/SE – Brasil
cleideane.barbosa@bol.com.br

⁵Programa de Pós-Graduação em Ciência da Propriedade Intelectual- PPGPI
Universidade Federal de Sergipe – UFS – São Cristóvão/SE – Brasil
aepaixao@gmail.com

Resumo

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos que compõem o patrimônio das empresas e estão regulamentados pela legislação. As companhias de capital aberto devem divulgar os seus valores em suas peças contábeis de acordo com o que prevê o Comitê de Pronunciamentos Contábil – CPC. Esse trabalho teve como objetivo analisar a relação entre os ativos intangíveis e a rentabilidade sobre os ativos das Companhias nordestinas listadas na BM&FBOVESPA no período de 2011 a 2015. Para realizar a análise foi utilizada estatística descritiva e regressão linear, usando as variáveis de ativo intangível, ativo total e lucro líquido. Com 37 empresas analisadas, foi identificado que existe uma relação positiva entre o ativo intangível e rentabilidade nos setores industrial e energético.

Palavras-chave: rentabilidade, ativo, intangibilidade.

1. Introdução

Nas últimas décadas, as empresas passaram a investir mais em seus bens incorpóreos visando à manutenção da competitividade e desenvolvimento econômico, em algumas empresas os ativos intangíveis passaram a serem os protagonistas do capital das empresas. Essa mudança comportamental gerou impactos na distribuição de valores e mudança em estratégias empresariais. Com o avanço tecnológico e empresarial surge a necessidade de se identificar e mensurar os ativos intangíveis das empresas (IUDÍCIBUS; MARION, 2008).

Na região nordeste essa realidade de investimentos intangíveis também está presente. O nordeste brasileiro, nas últimas décadas, passou por um processo de transformação econômica, demonstrando taxas médias positivas e avanço relacionado à elevação da renda dos segmentos mais pobres, aceleração do consumo e redução das desigualdades sociais (CARVALHO,2014). O setor industrial, que tinha 12% do PIB regional, alcançava 28,2%, em 1990. O comportamento referente à atuação econômica regional foi passando por transformações que refletiram na economia, além de investimento na agroindústria, se passou a investir no setor de serviços explorando o turismo o que aumentou a oferta de empregos na Região (CARVALHO, 2014).

De um modo geral, as empresas brasileiras tiveram que se adaptar aos novos termos advindos do capital intelectual, que corresponde aos ativos intangíveis com o avanço tecnológico e empresarial surge a necessidade de se identificar e mensurar os ativos intangíveis das empresas. Os ativos intangíveis abrangem o capital intelectual e a propriedade industrial. Os conceitos propostos pela legislação de Propriedade Industrial regulamentam as possíveis formas de proteção como: patente de invenção, modelo de utilidade, desenho industrial, marca e indicação geográfica.

Esse trabalho tem como objetivo principal analisar a relação entre os ativos intangíveis e a rentabilidade sobre o ativo das empresas listadas na BM&FBOVESPA , com sede na região nordeste.

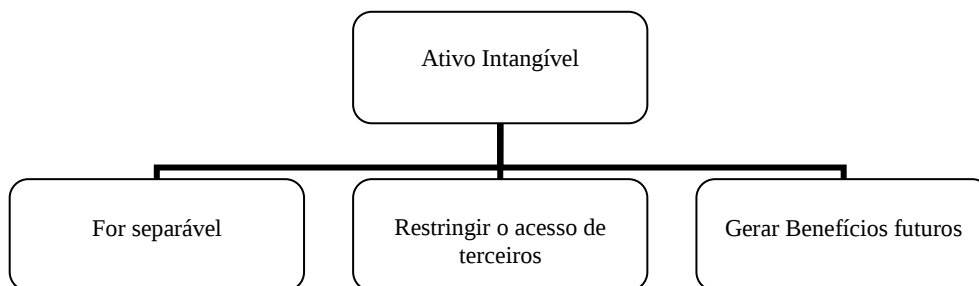
2. Desenvolvimento

2.1 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia (Art. 179 da Lei 6404/76, IUDICIBUS; MARTINS et al., 2013; CPC 04, 2008; SCHMIDT; SANTOS, 2012). As normas Internacionais de Contabilidade , a IAS 38 traz o conceito de ativo intangível como uma ativo não monetário e identificável e sem substância física.

De acordo com a norma CPC 04 para que um ativo seja identificável, é necessário que seja separável, podendo ser negociado de forma individual, e resultar de direitos contratuais. Para ser reconhecido como um ativo intangível deve-se preencher os requisitos estabelecidos no item 10 da CPC 04/2008 (Figura 01).

Figura 1. Ativo Intangível



Fonte: Adaptado do item 10 da CPC 04, 2008.

De acordo, com as normas do Comitê de Pronunciamento Contábil os ativos Intangíveis podem ser classificados em 05 grupos de Ativo Intangíveis relacionados: ao marketing, aos Clientes, às artes; aos contratos e os baseados em tecnologia. (Quadro 01).

Quadro 1. Grupos de Ativos Intangíveis

Ativo Intangível	Marketing	Clientes	Artes	Contratos	Tecnologia
Tipo	Marcas	Listas de Clientes	Livros, revistas, jornais e outras obras literárias	Acordos de royalties, licenciamentos e acordos de paralisação	Tecnologia Patenteada
	Traje Comercial		Quadros, telas e fotografias	Contratos	Softwares para computadores e chips de memória somente para leitura (mask works);
	Titulos de Jornal		Obras Musicais	Acordos de franquias;	

Fonte: Elaboração própria, com base na CPC 15/2011

2.2 Desempenho Financeiro e Econômico

São utilizadas como instrumentos de análise do desempenho financeiro das empresas as demonstrações contábeis estabelecidas no art. 176 da lei 6404/76. A referida lei prevê que as demonstrações deverão expor com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício (RIBEIRO, 2008, p. 38). As peças contábeis são: Balanço Patrimonial - BP, Demonstração de Resultado de Exercício – DRE, Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos – DOAR, demonstração de Fluxo de Caixa – DFC, Demonstração do Valor Adicionado – DVA. Baseando-se nas informações contábeis disponibilizadas nos demonstrativos é possível realizar a análise quanto a posição econômica financeira da empresa e a tendência do futuro da empresa, auxiliando os gestores no processo de tomada de decisão (ASSAF NETO, 2009, p. 33).

Para o processo de análise do desempenho financeiro das empresas são adotados indicadores específicos para liquidez, endividamento e rentabilidade. Para avaliação de como a empresa utiliza

os recursos investidos e a eficiência para gerar retornos é realizada uma análise econômica com a utilização dos índices de rentabilidade e lucratividade, o lucro líquido por ação e o retorno de investimentos operacionais (VIEIRA; SANTOS; LOGIOIA et al., 2014).

No que se refere à análise do retorno sobre o patrimônio líquido, o mesmo apresenta quanto a organização gerou de lucro para cada unidade monetária do ativo (CARVALHO; CORDEIRO, 2011). O cálculo da rentabilidade do ativo é realizado pela divisão do lucro líquido pelo ativo total.

3. Metodologia

O presente trabalho possui característica descritiva tem como finalidade analisar a relação entre o ativo intangível e a rentabilidade do ativo das empresas nordestinas listadas BM&FBOVESPA que divulgaram as informações sobre ativo intangível nas demonstrações financeiras em conformidade com o que preconiza o CPC 04. O período considerado para o estudo foi referente aos anos de 2011 a 2015 onde aconteceram mudanças específicas na área contábil expedidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC, tornando obrigatório a divulgação do valor do ativo intangível nas peças contábeis de empresa de capital aberto.

Os dados utilizados foram obtidos por meio do site da BM&FBovespa, no período de 2011 a 2015, sendo selecionadas as campanhas de capital aberto, com sede no nordeste. As referidas companhias são auditadas por auditores independentes registrados na comissão de Valores Mobiliário – CVM. A amostra é composta por 40 empresas, sendo que 3 empresas foram excluídas por falta de dados para análise.

Tabela 1. Amostra das Empresas Nordestinas Listadas na BM&FBOVESPA

Sector por Atividade	Quantidade	Percentual
Indústria	12	33,33
Energético	9	25,00
Outros Setores	15	41,67
Total	37	100

Fonte: Elaborado pelos autores, com base nos dados extraídos da BM&FBOVESPA, 2018

Foi realizada uma regressão linear que consiste em uma análise que apresenta a dependência de outras variáveis, que podem explicar ou não os resultados obtidos a partir de uma análise inicial, para Fávero et al. (2009) a regressão linear tem como objetivo estudar a relação entre duas variáveis, que se apresentam na forma linear. Seguindo o modelo apresentado abaixo:

$$Y_{it} = \alpha + \beta_1 X_{1it} + u$$

Onde: α corresponde ao intercepto; β_1 corresponde ao coeficiente de inclinação variável X_1 (Intangibilidade dos ativos); u é o termo de erro, que engloba os demais fatores que influenciam Y_{it} (rentabilidade dos ativos - ROA). As variáveis utilizadas na pesquisa estão descritas no quadro 2.

Quadro 2. Variáveis utilizadas na pesquisa

Variável	Dependente ou Independente	Descrição	Fórmula	Referência
Rentabilidade sobre Ativos (ROA)	Dependente	Retorno sobre ativos com base do lucro líquido	Lucro Líquido/ Ativo Total	Assaf, 2009
Intangibilidade dos ativos	Independente	Retorno dos ativos intangíveis sobre o ativo total da empresa	Ativo Intangível/Ativo Total	Elaboração Própria, 2018

Fonte: Autoria própria (2018)

Após a coleta dos dados, foram realizados os cálculos, utilizando as variáveis dependentes e independentes, por meio de planilha eletrônica. A estimação da regressão foi efetuada por mínimos quadrados ordinários (MQO) agrupando os dados.

4. Resultados e Discussão

Esta seção apresenta os resultados da análise entre a intangibilidade e a rentabilidade dos ativos das empresas nordestinas registradas BM&Fbovespa com base nos dados extraídos dos balanços patrimoniais. A Tabela 2 apresenta as estatísticas descritivas do presente estudo. Visualiza-se que, no período de 2011 a 2015, a amostra contemplou 37 empresas e 179 observações anuais e foi dividida em três grupos principais, setor industrial, setor energético e outros setores.

Tabela 2. Estatística Descritiva das empresas listadas na BM&FBOVESPA com sede na região nordeste por setor – 2011 a 2015

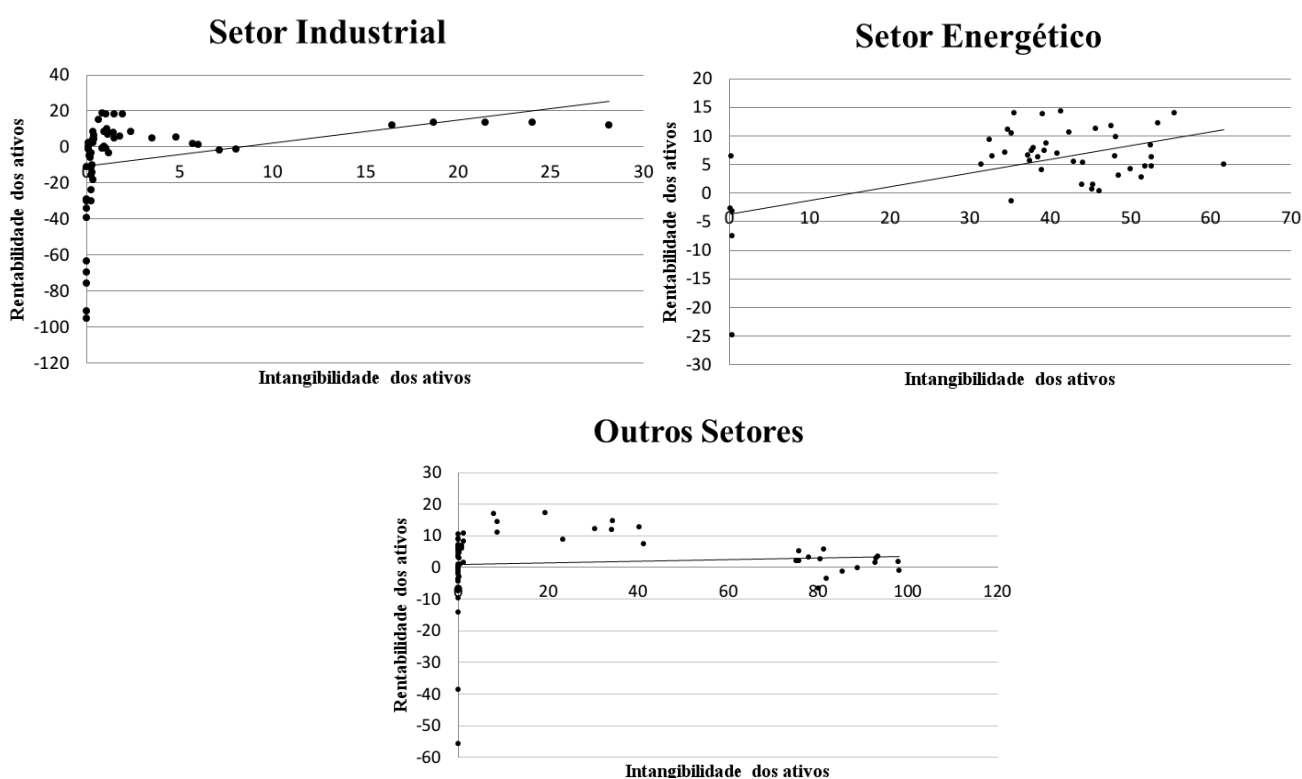
Setor (%)	Variável	Média	Desvio Padrão	Mediana	Mínimo	Máximo	Nº de obs.
Industrial (33,33)	Intangibilidade dos ativos	2,9	6,1	0,5	0	28,2	60
	Rentabilidade dos ativos (ROA)	-7,1	25,8	0,6	-95,2	18,7	
Energético (25,00)	Intangibilidade dos ativos	38,5	15,3	40,9	0,2	61,6	45
	Rentabilidade dos ativos (ROA)	5,5	6,6	6,4	-24,8	14,3	
Outros (41,67)	Intangibilidade dos ativos	19,7	33,8	0,1	0	98,1	74
	Rentabilidade dos ativos (ROA)	1,4	10,3	1,9	-55,9	17,1	

Fonte: Autoria própria (2018)

Conforme a Tabela 2, percebe-se que das empresas nordestinas listadas na BM&FBOVESPA, 33,33% compõe o setor industrial, 25% o setor energético e as 41,67% restantes fazem parte de outros setores. Com relação à intangibilidade média dos ativos, verifica-se que o setor energético apresentou a maior média, com 38,5%, possuindo também a maior rentabilidade média dos ativos, de 5,5%.

Para analisar a relação entre ativos intangíveis e o desempenho econômico das empresas nordestinas, utilizou-se uma regressão linear entre a intangibilidade e a rentabilidade dos ativos. A Figura 2 apresenta os gráficos de dispersão entre as duas variáveis por setores.

Figura 2. Diagramas de dispersão entre a intangibilidade e a rentabilidade dos ativos das empresas nordestinas listadas na BM&FBOVESPA por setores – 2011 a 2015



Fonte: Autoria própria (2018)

Conforme a Figura 2 nota-se que a relação entre a intangibilidade e a rentabilidade dos ativos depende do setor em qual a empresa atua no caso do Nordeste. Empresas no setor energético e industrial apresentam uma relação positiva, sendo que quanto maior a participação do ativo intangível sobre o ativo total, maior tende a ser a rentabilidade dos ativos. No entanto, essa relação parece não ocorrer para as empresas em outros setores.

A Tabela 3 apresenta os resultados das estimativas e testes da hipótese do impacto da intangibilidade na rentabilidade dos ativos das empresas nordestinas listadas na BM&FBOVESPA.

Tabela 3. Estimativa da relação entre rentabilidade e intangibilidade dos ativos das empresas nordestina listadas na BM&FBOVESPA por setores

Variável dependente: Rentabilidade dos ativos (ROA)	Setor Industrial	Setor Energético	Demais setores
Intercepto	-10,72*** (3,54)	-3,66 (2,29)	0,85 (1,39)
Intagibilidade dos ativos	1,27** (0,53)	0,24*** (0,06)	0,03 (0,03)
R ²	0,091	0,303	0,008
Erro padrão	24,80	5,61	10,28
Nº de observações	60	45	75

Fonte: Autoria própria (2018)

Notas: os valores entre parênteses são os erros padrões das estimativas.

, **, e *** indicam significância ao nível de 10%, 5% e 1%, respectivamente.

Os resultados expostos na Tabela 3 evidenciam que o porcentual alocado em ativos classificados como intangíveis apresentou relação positiva e estatisticamente significativa com a rentabilidade sobre os ativos das empresas nos setores industrial ($\beta_1=1,27$) e energético ($\beta_1=0,24$) como era esperado. Estes resultados corroboram a hipótese de que empresas com maior participação de ativos intangíveis entregam melhor retorno sobre os ativos, encontrados também em Perez e Famá (2006) e Nascimento (2012).

Porém, essa relação positiva não foi observada para as empresas nordestinas nos outros setores, já que o coeficiente da intangibilidade dos ativos ($\beta_1=0,03$) não foi estatisticamente significativo. Provavelmente, um dos motivos para essa relação não ter sido observada também nas empresas dos demais setores esteja no fato de que esse agrupamento de empresas agrega setores bastante diferentes com diferentes estruturas de ativos, ocasionando uma estimativa viesada.

5. Considerações Finais

O presente trabalho possui por finalidade, a análise da relação entre o ativo intangível e a rentabilidade do ativo das empresas nordestinas listadas na BM&FBOVESPA. Para o estudo, foram utilizados dados dos balanços patrimoniais das empresas que de certa forma, comprovam a relação entre as variáveis.

Ao analisar o objetivo de estudo, verificaram-se os seguintes resultados: i) foi possível analisar que a variável intangibilidade dos ativos apresenta uma relação positiva e significativa com a variável de rentabilidade do ativo, o que destaca que os ativos intangíveis apresentam impacto nos resultados obtidos pelas empresas do nordeste dos setores industrial e energético. ii) não se

encontrou evidência que as empresas nos outros setores possuem relação significativa entre ativos intangíveis e retorno sobre os ativos.

Considerando as limitações da amostra para apenas o nordeste e o caráter exploratório deste trabalho, são necessários mais estudos que procurem explicar como os ativos intangíveis das empresas influenciam no desempenho financeiro e econômico.

Referências

- BRASIL. **LEI Nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.** Dispõe sobre as Sociedades por Ações.. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404compilada.htm>. Acesso em: 25 mar 2018.
- CARVALHO. C.P.O. O padrão de crescimento no nordeste semiárido. **Rev. Econ. NE**, Fortaleza, v. 45, n. 3, p. 160-184, jul-set., 2014
- CARVALHO DE MESQUITA, J.M.; CORDEIRO MARTINS, H., Segmento varejista: sazonalidade das vendas e resultados financeiros. **BBR - Brazilian Business Review**, vol. 8, núm. 3, jul-set, 2011, pp. 66-87.
- CPC- Comitê de Pronunciamentos Contábeis – disponível em : < <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=35>>. Acesso em 20 mar 2018.
- FÁVERO, L. P.; BELFIORE, Patrícia.; SILVA, Fabiana Lopes da.; CHAN, Betty Lilian. **Análise de Dados – Uma modelagem multivariada para tomada de decisões.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- IUDICIBUS, S. , MARION, J.C. **Introdução à Contabilidade para nível de graduação.** 4ª ed. 3 reimpressão , São Paulo. Atlas, 2008
- IUDICIBUS, S. , MARTINS, E., GELBCKE, E.R., SANTOS, A., **Manual da Contabilidade Societária.** 2ª ed. 4reimpressão , São Paulo. Atlas, 2013.
- NASCIMENTO, E. M. et al. Ativos intangíveis: análise do impacto do grau de intangibilidade nos indicadores de desempenho empresarial. **Enfoque: Reflexão Contábil**, v. 31, n. 1, p. 37–52, 2012.
- PEREZ, M. M.; FAMÁ, R. Ativos Intangíveis e o desempenho empresarial. **Revista de Contabilidade e Finanças - USP**, n. 17, p. 7–24, 2006.
- RIBEIRO, O.M., **Contabilidade Comercial Fácil.** 18º edição, São Paulo, Editora Saraiva, 472p, 2013.
- SCHMIDT, Paulo, Santos, José Luiz. **Avaliação de ativos intangíveis.** São Paulo. Atlas , 2012.,
- VIEIRA, E. M. M. V., SANTOS, A. A. S., U., LAGIOIA, C. T. et al. Melhores Grupos de Índices e Demonstrações Contábeis para Análise da Situação Econômico-Financeira das Empresas na Percepção de Analistas do Mercado de Capitais . **Revista Contabilidade, Gestão e Governança - Brasília** · v. 17 · n. 3 · p. 29 - 46 · set./dez. 2014.